

~~_____~~

Acta da sessão extraordinária
do Conselho Municipal de
Goa de 16 de Maio de 1948

No dia dezasseis de Maio de mil novecentos e quarenta e sete realizou-se na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho a primeira e única reunião da sessão extraordinária do Conselho Municipal de Goa, especialmente convocada nos termos legais.

Compareceram os Ex.^{as} Srs. Engenheiro Henrique de Faria Chaves, Sr. Manuel Ferreira da Mota Capitel, Sr. Xerapim de Jesus Silveira, Francisco Manuel Rosa do Murteira, Augusto Ferreira, António Borges Barreto, Raül António de Albuquerque e Teófilo, Joaquim Augusto da Câmara Manuel, Engenheiro Teófilo José Rodrigues Ramos António da Cruz e José de Sousa Fernandes Cabral, o primeiro Presidente e os restantes, Vozes do Conselho Municipal de Goa.

As quinze horas o Ex.^o Presidente declarou aberta a sessão que foi constituída pelo Vozes Ex.^{as} Srs. Manuel Ferreira da Mota Capitel e Xerapim de Jesus Silveira e, seguidamente, o Conselho passou a ocupar-se dos assuntos para que fora convocada.

a) - Foi apreciada e aprovada o novo "Regulamento para a concessão de licenças para o exercício de comércio ou indústria," tal como foi o fora em reunião de Câmara Municipal de Goa de doze de Abril, findo.

1
Seguidamente, em favor o Conselho me
apreciações do pedido de autorizações de um
empréstimo de dez mil contos a contrair
pela Câmara Municipal de Góia na Cidade
Góial de Reposta Crédito e Previdência com
destinos a obras e melhoramentos municipi-
pais.

O Sr. Presidente expoz o problema nos
termos em que se o figura perante a Câ-
mara em reunião ordinária de nove de
corrente mês, e se até aqui se dá por re-
produzida na parte respeitante ao enun-
to. — Houve larga troca de impressões, ten-
do o Sr. Presidente dado ao Sr. Vagoiro to-
dos os esclarecimentos pedidos.

Perguntou o Vogal Sr. Dr. Gerônimo de
Jesus Libeira qual o volume dos em-
préstimos existentes, qual o volume dos
encargos com estes empréstimos, quanto
empréstimos ficaram existindo, qual o
encargo dos mesmos e, ainda se, de futu-
ro, os encargos nos irão asfiquir, mais a si-
tuações financeira da Câmara. — Respon-
deu o Sr. Presidente que, de três empre-
stimos contrahidos, a Câmara deve, actual-
mente, seis mil e oitocentos e oitenta e
um e noventa e quatro centavos de que paga
a annuidade de quinhentos e oitenta e oito
mil e cento e noventa e quatro e oitenta e
sete centavos, e que, se lhe foi concedida
a concessão de um empréstimo de dez mi-
lhas de contos, nas condições em que o
pede, a Câmara ficará pagando uma annui-
dade de amortizações de capital e juros

no montante de seiscentos e quarenta mil
contos e vinte e cinco mil. De quem, ainda, o Sr.
Presidente que, desde o último oitenta, verifico
cedo nos últimos anos, na receita ordinária
de Câmara e constata-se nas receitas dos 4º
municípios e freguesias, se não sobrevierem
circunstâncias imprevistas, o Município
ficará habilitado a contrair antes um per-
tinho muito antes de liquidar o que agora
se pretende.

— Ao apresentar o Sr. Presidente o ma-
pe de diminuição das obras a realizar a
que na acta de reunião ordinária de
Câmara de nova do corrente se fez referência,
o Sr. 4º Joaquim Augusto de Câmara
Mannel pediu que cada uma das men-
cionadas fosse votada na especialidade. A
votação fez-se por escrutínio, diário, por sen-
tado e levantado tendo-se verificado
aprovação por unanimidade das obras
indicadas nas alíneas primeira, segunda,
terceira, quarta, quinta, sétima, oitava, nona,
décima, décima primeira e décima segunda
nos seguintes termos em que se referida ma-
pe consta. Quanto à obra da alínea
septa, — Hotel do Paço de S. Miguel —, por
starem em causa interesses individuais
dos Srs. 4º Joaquim Augusto de Câmara
e Mannel e António Borges Barros, não
puderam estar, nos termos do artigo trize-
nto e cinquenta e um do Código Municipi-
cípios, intervir na discussão e votação.
Votaram os restantes membros do Conselho, pe-
sentis. Votaram a favor de referida obra os
Srs. Presidente, Paul António de Albuquerque

Veigas, Camarão das Neves, José de Sousa Fernandes
do Sobral e Francisco Manuel Rosado e Mar-
tina. Notaram contra, os Sen. Dr. Manuel
Ferreira de Mota Capelas, Engenheiro Theobald
José Rodrigues, Dr. Theophrastus de Jesus Tiburcio e
Augusto Ferreira. — Neste termo, a resolu-
ção da obra em cause foi considerada apro-
vada por maioria absoluta. — Ao promover
a sena, o Vogel Dr. Camarão Manuel Camar-
tão não ter tido prisa comhecimento
da disposição do artigo trezentos e cinquenta
e um do Código Administrativo nos termos
de qual elle na vedada interveções quanto
a agências do Paço de S. Miguel para um
hotel de turismo.

Haure, ainda, pequena haia de impressões
e, finalmente, o Conselho aprovar a cita-
da deliberação de Camarão de novo do
corrente mês no sentido de não contrair
na Baixa Real de Depósitos Creditos e Pro-
vidência uma empreitada de dez mil
contos no termo e fare os fins paerem
criados.

6, nas horas mais tarde a Thetax foi
encerrada a sena de qual, fare constar
o honra a presentia acta que em, José
Wenceslau Reis Moura, primeiro offi-
cial, comindo de chefe de Thetax,
indigi a subscricao, revalorando as rasas,
"sete", "Paço do Conselho", e "cinquenta", res-
pectivamente a folhas cento e cinquenta
e cinco e cento e cinquenta e cinco, verso,
deste termo.

Assinatura

Assinatura